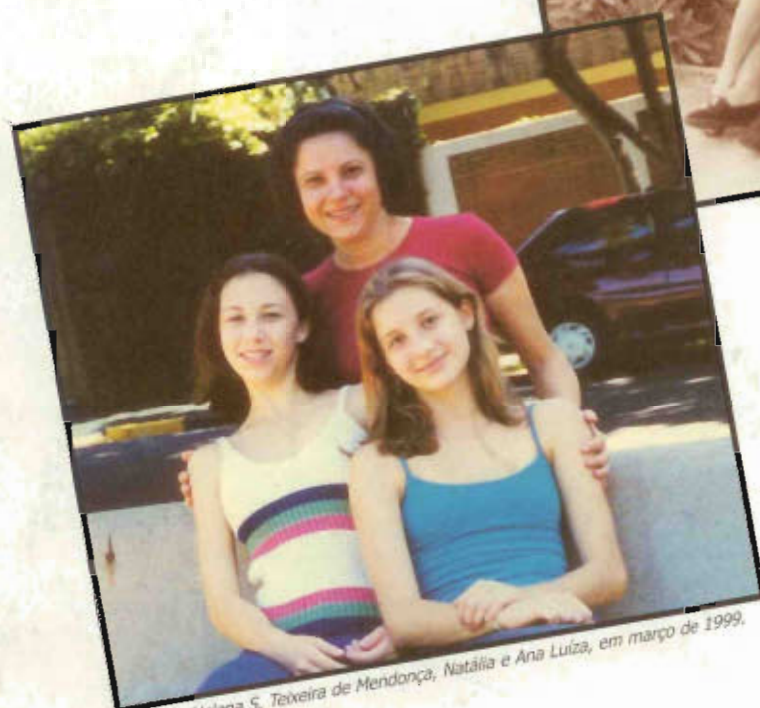


# 10 ANOS

**OFERECENDO SEGURANÇA**



A família Teixeira de Mendonça, em outubro de 1990.



Sônia Helena S. Teixeira de Mendonça, Natália e Ana Luiza, em março de 1999.

## Capa

O engenheiro José Augusto Texeira de Mendonça ingressou na Itaipu em 14 de abril de 1987. Foi dos primeiros a acreditar na FIBRA: filiou-se em 1º de abril de 1988, junto com os demais participantes-fundadores. Em 6 de janeiro de 1989, com 33 anos, faleceu, vitimado por imprevisível e fulminante doença. Viúva aos 29 anos, com uma filha de três anos e outra de cinco, sua esposa, Sônia Helena S. Texeira de Mendonça, foi uma das primeiras pensionistas da Fundação. Nestes dez anos, a família teve o apoio e amparo que José Augusto esperava que recebesse. Nossa capa registra dois momentos desta história paradigmática, que simboliza a missão social da Fundação Itaipu – BR de Previdência e Assistência Social: oferecer segurança e tranquilidade aos seus participantes e suas famílias. Na primeira foto, Sônia Helena – acompanhada de sua mãe, Tereza – com as duas filhas, Natália e Ana Luíza, em fotografia tirada em Ibitinga, São Paulo, em 1990, para reportagem publicada na edição nº 5 do jornal Fibranotícias (novembro/90); na segunda, Sônia Helena, Natália e Ana Luíza em pose especial para este Relatório, em março de 1999.

## CONTEÚDO

### Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial  
Demonstração de Resultados  
Demonstração de Fluxo Financeiro  
Notas Explicativas

### Pareceres

Parecer dos Auditores Independentes  
Parecer Atuarial  
Parecer do Conselho Fiscal  
Parecer do Conselho de Curadores



### DIRETORIA EXECUTIVA

**Rubens Ghilardi**  
Diretor- Superintendente  
**Silvio R. Rangel Silveira**  
Diretor Adm. e Financeiro  
**Homero Barros de Andrade**  
Diretor de Segurança

### CONSELHO DE CURADORES

Edson Neves Guimarães  
Ariel da Silveira  
Alexandre M. Fernandes Filho  
Eugênia Hanchuck  
João Alberto Correia da Silva  
Flórcio Medeiros da Costa

### Repres. dos Aposentados

Alceu Luiz Zanellato

### SUPLENTE

Carlos Guilherme Busch  
João Carlos Azevedo Braga  
João Emilio C.S. de Mendonça  
José Augusto Sava  
Marcos A.P. Lefèvre  
Mário Gubert Filho

### CONSELHO FISCAL

Elián José do Nascimento  
Eliane Cordeiro Uhlmann  
Henryk Iskorostenski Neto

### SUPLENTE

Marco César Castella  
Eliezer Fryszman  
João Ramalho Matta Neto

Constituição – 26/02/1988  
Início das atividades – 01/04/1988  
Reconhecida em 30/11/1988 pela Portaria nº 4.367/MPAS  
Endereço:  
Rua Marechal Deodoro, 630 – 24º andar  
Centro Comercial Itália – CCI  
CEP – 80.010-912 – Curitiba – Paraná – Brasil  
Telefone: (041) 225-7178  
Fax: (041) 223-3628  
E-mail: [fibra@itaipu.gov.br](mailto:fibra@itaipu.gov.br)



Programa de  
Qualidade



# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 1998

Em 1998, a FIBRA completou 10 anos de existência e comemora esse evento numa situação de equilíbrio financeiro-atuarial, apesar das adversidades que afetaram o mercado financeiro no exercício.

A FIBRA encerrou o ano efetuando o pagamento mensal de complementação de aposentadoria e pensão a 635 participantes. Esse número dá a dimensão da importância crescente que a Fundação vem adquirindo para assegurar um futuro digno àqueles que prestaram serviços e colaboraram para a consolidação de um empreendimento do porte de Itaipu.

A consciência dessa importância impõe aos seus Diretores constantes desafios, especialmente os relacionados à evolução das técnicas de gestão aplicadas nas áreas de administração dos recursos financeiros e do passivo atuarial, bem como no atendimento aos participantes e nas rotinas administrativas internas.

Os resultados até agora obtidos pela FIBRA a colocam em uma posição de destaque no Sistema de Previdência Complementar e eles não seriam possíveis sem o apoio dado pela direção da ITAIPU, pelos Conselhos de Curadores e Fiscal e pelo Comitê de Investimentos.

A Diretoria Executiva sente-se honrada em ter contribuído para a obtenção desses resultados, contando com a colaboração indispensável de seu quadro funcional, dos consultores, dos participantes ativos e assistidos.

A todos devemos externar nossos agradecimentos e assegurar que a continuidade da confiança depositada nos incentiva, cada vez mais, a enfrentar os desafios e responsabilidades que representa conduzir a administração de uma entidade como a FIBRA.

## A DIRETORIA EXECUTIVA

### RESULTADO DE 1998

A FIBRA encerrou o ano de 1998 com um Superávit Técnico acumulado de R\$ 31.177 mil, equivalente a 10,80% do ativo líquido existente. Esse resultado foi produto da variação conjunta do Ativo e do Passivo da FIBRA ao longo do exercício, conforme demonstrado na tabela a seguir:

| Reservas                                       | 1997<br>(R\$ mil) | 1998<br>(R\$ mil) | Variação       |
|------------------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| Reserva de Benefícios Concedidos               | 114.951           | 162.619           | +41,47%        |
| Reserva de Benefícios a Conceder               | 143.856           | 122.160           | -15,08%        |
| Reserva a Amortizar                            | (30.864)          | (27.206)          | -11,85%        |
| <b>Reservas Matemáticas (Passivo Atuarial)</b> | <b>227.943</b>    | <b>257.573</b>    | <b>+13,00%</b> |
| Superávit Técnico                              | 32.379            | 31.177            | - 3,71%        |
| <b>Reservas Técnicas (Ativo Líquido)</b>       | <b>260.322</b>    | <b>288.750</b>    | <b>+10,92%</b> |

### EVOLUÇÃO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS (PASSIVO ATUARIAL)

O valor das Reservas Matemáticas cresceu 13% no exercício de 1998, calculado em razão das hipóteses atuariais definidas pelo consultor externo, utilizando-se como referência os valores da Folha de Pagamento de Salários das Patrocinadoras (além da Itaipu, a própria FIBRA, a partir de 1998) e da Folha de Pagamento de Benefícios da FIBRA do mês de dezembro/98.

A Folha de Pagamento de Benefícios da FIBRA registrou um acréscimo de 157 benefícios em manutenção, que passaram de 478 em dezembro/97 para 635 em dezembro/98, principalmente em decorrência dos programas de redução do quadro de pessoal da Itaipu, que incentivaram as aposentadorias. Isso explica o aumento de 41,47% na Reserva de Benefícios Concedidos.

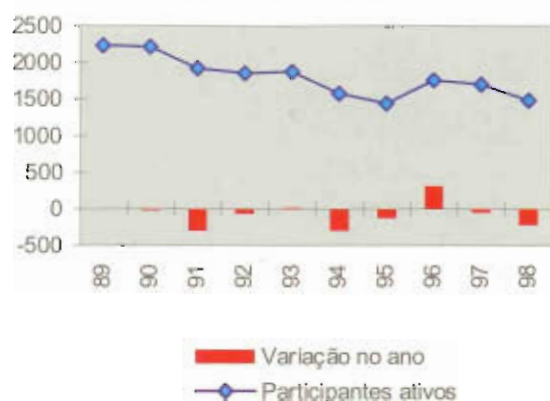




A diminuição de 222 participantes ativos e a redução das Folhas de Pagamento de dezembro/98 das Patrocinadoras - que servem de base de cálculo para as contribuições à FIBRA - influenciaram na redução de 15,08% na Reserva de Benefícios a Conceder e de 11,85% na Reserva a Amortizar.

As hipóteses atuariais foram mantidas praticamente inalteradas, à exceção do fator de capacidade de benefícios, que aumentou de 97,40% para 98%, e do de salários, que se elevou de 95% para 97,5%, por ter-se reduzido a inflação projetada no longo prazo, em relação à expectativa anterior.

#### PARTICIPANTES ATIVOS



#### RECEITAS DESTINADAS AO PROGRAMA PREVIDENCIAL

As receitas do exercício provenientes de contribuições das Patrocinadoras e dos participantes corresponderam a R\$ 19.404 mil, com uma redução de 7,52% em relação ao exercício anterior, decorrente principalmente do decréscimo das Folhas de Pagamento das Patrocinadoras, base de cálculo para as contribuições à FIBRA.

| Origem da Contribuição |                             | 1997<br>(R\$ mil) | 1998<br>(R\$ mil) | Variação<br>(%) |
|------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| PATROCI-<br>NADORAS    | Normal                      | 11.148            | 10.003            | -10,27%         |
|                        | Suplementar                 | 1.724             | 1.547             | -10,27%         |
|                        | Subtotal                    | 12.872            | 11.550            | -10,27%         |
| PARTICI-<br>PANTES     | Ativo                       | 6.131             | 5.337             | -12,95%         |
|                        | Autopatroci-<br>nador       | 70                | 259               | +270,00%        |
|                        | Aposentado                  | 1.050             | 1.346             | +28,19%         |
|                        | Jóia e Taxa de<br>Inscrição | 859               | 912               | +6,17%          |
|                        | Subtotal                    | 8.110             | 7.854             | -3,16%          |
| <b>TOTAL</b>           |                             | <b>20.982</b>     | <b>19.404</b>     | <b>-7,52%</b>   |

#### DESPESAS PREVIDENCIAIS COM O PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

As despesas da FIBRA com o pagamento de benefícios mensais e benefícios únicos corresponderam a R\$ 16.793 mil no exercício, com um crescimento de 33% em relação ao exercício anterior, resultante principalmente da concessão de novos benefícios e da restituição de contribuições aos participantes que se desligaram do Plano de Benefícios.

| Tipo de Benefício                 |                                | 1997<br>(R\$ mil) | 1998<br>(R\$ mil) | Variação<br>(%) |
|-----------------------------------|--------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| BENEFÍCIO<br>MENSAL<br>CONTINUADO | Aposentados                    | 10.502            | 13.459            | +28,16%         |
|                                   | Pensionistas                   | 1.197             | 1.235             | +3,17%          |
|                                   | Aux. Reclusão                  | -                 | 10                | -               |
|                                   | Subtotal                       | 11.699            | 14.704            | +25,69%         |
| BENEFÍCIO<br>ÚNICO                | Restituição de<br>Contribuição | 892               | 2.087             | +133,97%        |
|                                   | Auxílio Funeral                | 2                 | 2                 | 0               |
|                                   | Subtotal                       | 894               | 2.089             | +133,89%        |
| <b>TOTAL</b>                      |                                | <b>12.593</b>     | <b>16.793</b>     | <b>+33,35%</b>  |

O saldo entre Receitas e Despesas do Programa Previdencial pelo regime de competência foi o seguinte:

| Descrição                                          | 1997<br>(R\$ mil) | 1998<br>(R\$ mil) | Variação |
|----------------------------------------------------|-------------------|-------------------|----------|
| Receitas do Programa Previdencial                  | 20.982            | 19.404            | -7,52%   |
| (-) Despesas pagos mensais (benefício continuado)  | 11.699            | 14.704            | +25,69%  |
| (=) Subtotal (receitas menos despesas continuadas) | 9.283             | 4.700             | -49,37%  |
| (-) Restituições e despesas com benefício único    | 894               | 2.089             | +133,67% |
| (=) Saldo do exercício                             | 8.389             | 2.611             | -68,89%  |

#### EVOLUÇÃO DA RESERVA TÉCNICA (ATIVO LÍQUIDO)

O Ativo Líquido da FIBRA - que é a parcela líquida do patrimônio da FIBRA reservada especificamente para a cobertura dos compromissos com benefícios concedidos e a conceder - teve um acréscimo de R\$ 28.429 mil no exercício, correspondente a um aumento de 10,92% sobre o exercício anterior.

O crescimento no Ativo Líquido teve a seguinte composição:

| Descrição                                                                                    | Valor em R\$ mil |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| <b>Ativo Líquido em dezembro / 1997</b>                                                      | <b>260.321</b>   |
| (+) Saldo entre receitas e despesas previdenciais                                            | 2.611            |
| (+) Rendimento líquido dos investimentos, já deduzidas as provisões e constituição de fundos | 25.818           |
| <b>(=) Ativo Líquido em dezembro / 1998</b>                                                  | <b>288.750</b>   |

#### INVESTIMENTOS NO MERCADO FINANCEIRO

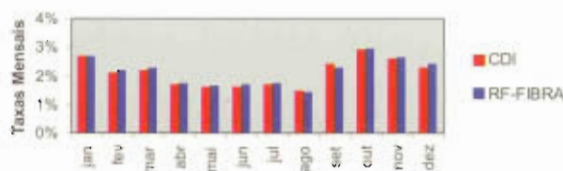
O ano de 1998 foi marcado por fortes crises no mercado financeiro. O Brasil foi duramente abalado pelas crises internacionais, que se iniciaram na Ásia em 1997 e se agravaram com o episódio da moratória russa em meados de 1998. As dificuldades macroeconômicas do país e sua dependência do fluxo de capitais externos trouxeram ao mercado financeiro níveis elevados de volatilidade, aumentando sensivelmente os riscos.

Em Renda Fixa (RF), essa volatilidade foi observada na variação brusca das taxas de juros praticadas pelo mercado, pois, apesar da tendência declinante que vinha manifestando-se no primeiro semestre, o governo viu-se obrigado a elevar novamente tais taxas para tentar conter a perda de reservas cambiais.

Os investimentos da FIBRA conseguiram acompanhar esse movimento de alta, mantendo a rentabilidade acumulada do ano superior à taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).



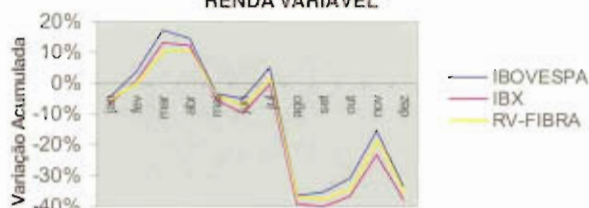
## RENDA FIXA



No mercado de Renda Variável (RV), a volatilidade no Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (IBOVESPA) atingiu níveis históricos, registrando a maior queda em um único mês dos últimos nove anos e encerrando o exercício com um resultado negativo de 33,5%.

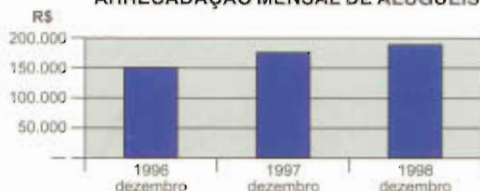
As aplicações da FIBRA em Renda Variável acompanharam as quedas de mercado; no entanto, tiveram desempenho melhor que o *benchmark* definido para essas aplicações, que foi o Índice Brasileiro de Ações (IBA) até junho/98, e o índice IBX (calculado pela BOVESPA) a partir de julho/98.

## RENDA VARIÁVEL



Em relação ao retorno de investimentos imobiliários, os esforços da administração da FIBRA para a melhoria da rentabilidade de seus imóveis - tanto através de renegociação de contratos de locação como do aumento da área ocupada - traduziram-se no aumento de 11% no valor mensal dos aluguéis recebidos em dezembro de 1998 em relação a dezembro de 1997, ou de 25% em relação a dezembro de 1996.

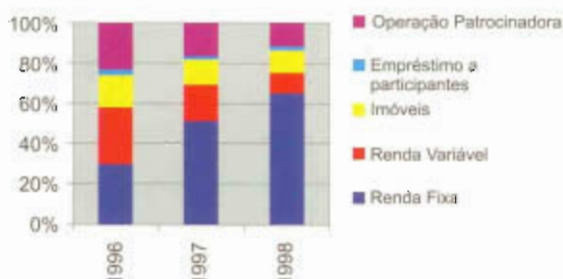
## ARRECADAÇÃO MENSAL DE ALUGUÉIS



## ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS

A estratégia de investimentos definida e executada no exercício teve como pontos principais: a) direcionamento dos recursos recebidos para aplicações em Renda Fixa; b) aprimoramento dos critérios de análise e seleção de ativos de Renda Fixa para buscar a melhor relação entre retorno e risco; c) manutenção das aplicações que estavam em Renda Variável, na expectativa de recuperação futura do mercado. O gráfico abaixo mostra a evolução da alocação dos recursos da FIBRA ao longo dos últimos anos.

## ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS



Assim, apesar da conjuntura extremamente adversa, a FIBRA obteve resultados positivos no exercício, fruto da postura conservadora adotada por sua administração e do processo de gestão participativa e compartilhada entre seus colegas -

Conselho de Curadores, Conselho Fiscal, Comitê de Investimentos e Diretoria Executiva - que contribuíram para o aprimoramento dos métodos e critérios de gerenciamento dos recursos financeiros.

## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

A rentabilidade geral da FIBRA, apurada segundo diferentes critérios, foi a seguinte:

| Rentabilidade Calculada | Método                           | Fluxo de Receitas e Despesas | Provisão de Imposto de Renda |
|-------------------------|----------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| + 9,8576%               | Taxa Interna de Retorno Atuarial | Mensal                       | Com provisão                 |
| + 14,6712%              | Taxa Interna de Retorno Atuarial | Mensal                       | Sem provisão                 |
| +13,5094%               | Rentabilidade por Quotas         | Diário                       | Sem provisão                 |

As rentabilidades obtidas pela FIBRA em cada segmento, calculadas por quotas, comparativamente aos parâmetros de mercado, foram as seguintes:

| Segmentos          | Rentabilidade obtida pela FIBRA | Parâmetros de Mercado |
|--------------------|---------------------------------|-----------------------|
| Geral              | 13,51%                          | RMA (*) 14,26%        |
| Renda Fixa         | 29,04%                          | CDI 28,47%            |
|                    |                                 | Poupança 14,44%       |
| Renda Variável     | -35,47%                         | IBX -37,77%           |
|                    |                                 | IBOVESPA -33,46%      |
|                    |                                 | IBA -42,63%           |
| Imóveis            | 6,04%                           | -                     |
| Op. Patrocinadora  | 19,21%                          | -                     |
| Emp. Participantes | 22,31%                          | -                     |

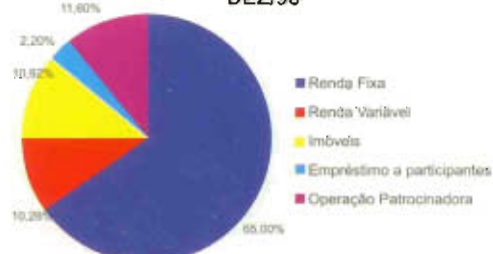
\*RMA - Rentabilidade Mínima Atuarial

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Em dezembro de 1998, a carteira de investimentos da FIBRA tinha a seguinte composição:

| Segmentos                                 | dez/97 (R\$ mil) | dez/98 (R\$ mil) | Variação |
|-------------------------------------------|------------------|------------------|----------|
| Investimentos de Renda Fixa               | 143.601          | 206.160          | +44%     |
| Títulos Federais                          | 2.639            | 29.989           | +1036%   |
| Títulos Estaduais                         | 19.379           | 21.819           | +13%     |
| CDB / RDB                                 | 32.702           | 20.837           | -36%     |
| Fundos de Renda Fixa                      | 87.624           | 133.515          | +52%     |
| Debêntures                                | 1.257            | 0                | -100%    |
| Investimentos de Renda Variável           | 50.563           | 32.634           | -35%     |
| Empréstimos a Participantes               | 5.197            | 6.991            | +35%     |
| Investimentos Imobiliários                | 34.842           | 34.653           | -0,5%    |
| Operação com a Patrocinadora-Instituidora | 45.995           | 36.782           | -20%     |
| TOTAL DOS INVESTIMENTOS                   | 280.198          | 317.220          | +13%     |

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DEZ/98





### PROGRAMA DE QUALIDADE

A Diretoria, dentro de sua filosofia de constante aprimoramento das práticas administrativas inerentes ao cumprimento da missão da FIBRA, deu início à implantação do Programa de Qualidade. O módulo "5S", envolvendo as etapas de descarte, ordenação, limpeza, saúde e disciplina, teve seu início em agosto/98, abrangendo todas as áreas da FIBRA. Já o módulo "ISO-9002" está sendo implementado inicialmente no Núcleo de Investimentos e objetiva, através da certificação, dar aos participantes, à Itaipu e aos órgãos de administração e fiscalização da FIBRA a garantia do cumprimento dos procedimentos formalmente estabelecidos para a aplicação dos recursos financeiros.

### INFORMÁTICA

A atualização dos recursos de informática - incluindo servidores, estações de trabalho e *softwares* - proporcionou maior agilidade nos procedimentos e maior confiabilidade nos controles da FIBRA. A consolidação das bases de dados da FIBRA foi obtida com a conversão para o ambiente cliente/servidor de diversos sistemas, tais como Recursos Humanos, Folha de Pagamento de Benefícios, Cadastro de Participantes, Empréstimos, Investimentos, Ativo Permanente, e Aluguéis. O sistema de controle de investimentos foi totalmente reestruturado, integrando-o a fontes de informações externas e permitindo a extração de relatórios diários sem necessidade de redigitação. Foi adquirido e implantado um novo sistema de administração financeira. O sistema operacional da rede foi substituído pelo WINDOWS-NT de forma a utilizar o mesmo ambiente computacional da ITAIPU e permitir a integração futura dos serviços.

### PREPARAÇÃO DE SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA O ANO 2000

A FIBRA vem atendendo à instrução normativa da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), relativa ao processo de preparação de seus sistemas e equipamentos para funcionamento a partir do ano 2000.

### REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Foi dada sequência ao processo de redução do quadro funcional, remanejando-se pessoal entre as diversas áreas, inclusive em nível gerencial. Em 1998, esse quadro foi reduzido de 36 para 31, atingindo um decréscimo acumulado de 31% em relação a abril/97.

Tal redução demandou melhoria na eficiência e produtividade do corpo técnico da FIBRA.

### ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS E DO REGULAMENTO

Atendendo à exigência da SPC, em 1998 foram concluídas duas alterações nos Estatutos e no Regulamento da FIBRA, que contemplaram os seguintes pontos principais: a) substituição dos indexadores (determinada pela Lei 8.177/91); b) aposentadoria proporcional da mulher (determinada pela Lei 8.213/91); c) inclusão da FIBRA como uma das patrocinadoras da Fundação, visto que seus empregados também são participantes do Plano de Benefícios; e d) eliminação da carência de 36 meses de vínculo às Patrocinadoras para que o participante se autopatrocine nos casos de suspensão ou rescisão de contrato de trabalho.

### ALTERAÇÃO NO ORGANOGRAMA

Nova estrutura organizacional foi aprovada pelo Conselho de Curadores em 13/10/1998, sendo alterada a denominação da Diretoria de Benefícios para Diretoria de Seguridade, com o objetivo de dar maior abrangência às atividades sob responsabilidade da área, especialmente as relacionadas com os aspectos atuariais, simulações de longo prazo, além do atendimento aos participantes e assistidos.

### TREINAMENTO

Dentro dos limites impostos pela contenção de despesas, a Diretoria da FIBRA manteve a política de aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo, capacitando-o para os novos e crescentes desafios. Destacam-se o patrocínio parcial de curso de pós-graduação em finanças, para dois colaboradores do Núcleo de Aplicações e Investimentos, e a conclusão do curso de pós-graduação em previdência privada por dois colaboradores que dele participaram na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

### COMUNICAÇÃO COM O PARTICIPANTE

Além dos canais de comunicação tradicionalmente utilizados - o periódico FIBRANOTÍCIAS, o boletim FIBRAURGENTE, Correio Eletrônico e contato direto com os participantes - disponibilizou-se um número de telefone de acesso gratuito (0800-414404) para permitir chamadas dos participantes, destinadas a assuntos relacionados com a FIBRA.

### IMPOSTO DE RENDA

A imunidade tributária da FIBRA - obtida em primeira e segunda instâncias e aguardando decisão final do Supremo Tribunal Federal - voltou a ser objeto de novas ações judiciais neste exercício. A iniciativa do governo em tributar inclusive as entidades imunes demandou a atuação da Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada (ABRAPP), que pela sua área jurídica, obteve proteção temporária contra o recolhimento do imposto, beneficiando todas as associadas, entre as quais a FIBRA.

Apesar de não estar recolhendo o imposto e de estar convicta de que goza da imunidade tributária, a FIBRA continua provisionando os valores relativos ao imposto de renda não recolhido. Esses valores de provisão cresceram significativamente em 1998, em razão do aumento das alíquotas incidentes sobre as aplicações financeiras, determinado pelo governo como parte de seu esforço de ajuste fiscal. O saldo das provisões é de R\$ 37.232 mil, sendo R\$ 29.149 mil relativos a impostos sobre operações já resgatadas e R\$ 8.083 mil relativos a impostos sobre operações ainda não resgatadas. Caso a FIBRA saia vencedora dessa disputa judicial, os valores provisionados serão revertidos para o Ativo Líquido e aumentarão o Superávit Técnico.

### LETRAS DO TESOURO DO ESTADO DE ALAGOAS

Em outubro de 1997 a FIBRA, por meio dos seus advogados, apresentou notificação extrajudicial ao Estado de Alagoas, na pessoa de seu Procurador-Geral, para que resgatasse imediatamente os títulos vencidos até aquela data. Em face do silêncio do notificado e de toda a controvérsia existente a respeito, em dezembro de 1997 os advogados optaram pela propositura de Ação Ordinária de Cobrança, relativa aos títulos vencidos em junho de 1997 e não honrados, e aguardam o andamento do processo. Com isso, foi afastado o risco de eventual sucumbência no Processo de Execução. A parcela vencida foi baixada da contabilidade em 1997, e as parcelas a vencer permanecem no Ativo da FIBRA.



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.98****BALANÇO PATRIMONIAL**

| ATIVO                        | 1998                  | 1997                  | PASSIVO                       | 1998                  | 1997                  |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>DISPONÍVEL</b>            | <b>2.054,88</b>       | <b>13.314,14</b>      | <b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>   | <b>416.510,14</b>     | <b>260.610,94</b>     |
| <b>REALIZÁVEL</b>            | <b>319.834.418,26</b> | <b>283.378.096,23</b> | Programa Previdencial         | 216.824,21            | 111.167,10            |
| Programa Previdencial        | 2.597.721,89          | 1.178.307,19          | Programa Administrativo       | 199.685,93            | 146.443,84            |
| Programa Administrativo      | 17.047,90             | 1.443,28              | <b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b> | <b>29.148.889,29</b>  | <b>22.425.911,22</b>  |
| Programa de Investimentos    | 317.219.648,47        | 280.198.345,76        | Programa de Investimentos     | 29.148.889,29         | 22.425.911,22         |
| Renda Fixa                   | 206.159.969,54        | 143.600.649,42        | <b>RESERVAS TÉCNICAS</b>      | <b>288.750.433,96</b> | <b>260.321.758,59</b> |
| Renda Variável               | 32.633.778,83         | 50.563.631,75         | <b>RESERVAS MATEMÁTICAS</b>   | <b>257.573.643,00</b> | <b>227.942.993,00</b> |
| Investimentos Imobiliários   | 34.652.814,22         | 34.841.667,21         | Benefícios Concedidos         | 162.619.410,00        | 114.951.424,00        |
| Operações com Participantes  | 6.991.164,92          | 5.197.044,79          | Benefícios a Conceder         | 122.159.949,00        | 143.855.649,00        |
| Operações com Patrocinadoras | 36.781.920,96         | 45.995.352,59         | Reservas a Amortizar (-)      | (37.205.716,00)       | (30.864.080,00)       |
| <b>PERMANENTE</b>            | <b>245.671,34</b>     | <b>248.031,27</b>     | <b>RESULTADO ACUMULADO</b>    | <b>31.176.790,96</b>  | <b>32.378.765,50</b>  |
|                              |                       |                       | SUPERÁVIT TÉCNICO             | 31.176.790,96         | 32.378.765,50         |
|                              |                       |                       | Reserva de Contingência       | 31.176.790,96         | 32.378.765,50         |
|                              |                       |                       | <b>FUNDOS</b>                 | <b>1.766.311,09</b>   | <b>631.161,48</b>     |
|                              |                       |                       | Programa Administrativo       | 1.266.211,94          | 248.031,27            |
|                              |                       |                       | Programa de Investimentos     | 500.099,15            | 383.129,71            |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>        | <b>320.082.144,48</b> | <b>283.639.442,14</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>       | <b>320.082.144,48</b> | <b>283.639.442,14</b> |

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

| DISCRIMINAÇÃO                              | 1998            | 1997            | DISCRIMINAÇÃO                           | 1998            | 1997            |
|--------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>               |                 |                 | <b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>        |                 |                 |
| (+) Receitas                               | 22.513.743,43   | 24.116.182,99   | (+) RENDA FIXA                          | 45.970.638,85   | 17.457.123,49   |
| (-) Despesas                               | (16.793.228,53) | (12.593.264,60) | (+) Receitas                            | 46.097.203,18   | 23.719.872,64   |
| (-) Custo Administrativo                   | (3.110.224,07)  | (3.134.023,14)  | (-) Despesas                            | (126.564,33)    | (6.262.749,15)  |
| (+) Resultado dos Invest. Previdenciais    | 25.818.384,63   | 37.853.677,10   | (-/+ RENDA VARIÁVEL                     | (17.976.977,09) | 15.697.894,96   |
| (=) Saldo disponível para constituições    | 28.428.675,46   | 46.242.572,35   | (+) Receitas                            | 0,00            | 20.907.014,73   |
| (-) Formação de reservas matemáticas       | (29.630.650,00) | (36.068.916,00) | (-) Despesas                            | (17.976.977,09) | (5.209.119,77)  |
| (=) Resultado do Exercício                 | (1.201.974,54)  | 10.173.656,35   | (+) INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS          | 2.138.924,35    | 1.859.835,87    |
| (-) Déficit/Superávit Técnico              | 1.201.974,54    | (10.173.656,35) | (+) Receitas                            | 2.379.210,25    | 2.119.058,27    |
| <b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>             |                 |                 | (-) Despesas                            | (240.285,90)    | (259.222,40)    |
| (+) Recursos oriundos de outros programas  | 3.110.224,07    | 3.134.023,14    | (+) OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES         | 1.354.953,89    | 1.209.071,97    |
| (+) Receitas                               | 823.735,00      |                 | (+) Receitas                            | 1.358.921,02    | 1.241.090,97    |
| (-) Despesas                               | (2.937.819,44)  | (3.207.634,32)  | (-) Despesas                            | (3.967,14)      | (32.019,00)     |
| (+) Resultados dos Invest. Administrativos | 22.040,54       |                 | (+) OPERAÇÕES COM PATROCINADORAS        | 7.458.766,50    | 9.530.427,51    |
| (=) Saldo disponível para constituições    | 1.018.180,17    | (73.611,18)     | (+) Receitas                            | 7.458.766,50    | 9.530.427,51    |
| (+) Formação/reversão de fundos            | (1.018.180,17)  | 73.611,18       | (-) RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL       | (382.803,24)    | (524.946,46)    |
|                                            |                 |                 | (-) Despesas                            | (382.803,24)    | (524.946,46)    |
|                                            |                 |                 | (-) CONTINGÊNCIAS                       | (12.606.108,64) | (7.340.609,02)  |
|                                            |                 |                 | (+) Receitas                            | 0,00            | 338.898,03      |
|                                            |                 |                 | (-) Despesas                            | (12.606.108,64) | (7.679.507,05)  |
|                                            |                 |                 | (-) RESULTADOS TRANSF. P/ OUTROS PROG.  | (25.840.425,17) | (37.853.677,10) |
|                                            |                 |                 | (=) SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES | 116.969,44      | 35.121,22       |
|                                            |                 |                 | (-) FORMAÇÃO DE FUNDOS                  | (116.969,44)    | (35.121,22)     |

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO FINANCEIRO**

| DISCRIMINAÇÃO                            | 1998                  | 1997                  |
|------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| (+) <b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>         | <b>6.406.757,31</b>   | <b>11.730.813,09</b>  |
| (+) Entradas                             | 23.094.328,73         | 24.371.441,75         |
| (-) Saídas                               | (16.687.571,42)       | (12.640.628,66)       |
| (-) <b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>       | <b>(2.077.086,54)</b> | <b>(3.208.773,95)</b> |
| (+) Entradas                             | 823.735,00            | 0,00                  |
| (-) Saídas                               | (2.900.821,54)        | (3.208.773,95)        |
| (-) <b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>     | <b>(4.340.930,03)</b> | <b>(8.511.945,95)</b> |
| (-) Renda Fixa                           | (16.588.681,27)       | (59.586.374,63)       |
| (-/+ Renda Variável                      | (47.124,17)           | 27.464.734,16         |
| (+) Investimentos Imobiliários           | 2.327.777,34          | 2.033.352,83          |
| (-/+ Operações com Participantes         | (439.166,25)          | 2.486.362,12          |
| (+) Operações com Patrocinadoras(s)      | 16.672.198,13         | 15.225.790,44         |
| (-/+ Contingências                       | (5.883.130,57)        | 4.389.135,59          |
| (-) Relacionadas com o disponível        | (382.803,24)          | (524.946,46)          |
| (=) Fluxo nas disponibilidades           | (11.259,26)           | 10.093,19             |
| <b>(=) VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES</b> | <b>(11.259,26)</b>    | <b>10.093,19</b>      |

**RUBENS GHILARDI**  
Diretor - Superintendente

**SILVIO R. RANGEL SILVEIRA**  
Diretor Adm. e Financeiro

**HOMERO BARROS DE ANDRADE**  
Diretor de Seguridade

**EVENILSON DE J. BALZER**  
Contador - CRC 22608/ PR

## NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Levantadas em 31.12.98

Estas Notas Explicativas fazem parte do Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstrativos do Fluxo Financeiro dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e 1997.

### 1 - CARACTERÍSTICAS E FINALIDADES

A FIBRA - Fundação Itaipu- BR de Previdência e Assistência Social é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela ITAIPU Binacional, entidade jurídica de direito internacional, por prazo indeterminado, autorizada a funcionar pela Portaria n.º 4.367, de 30 de novembro de 1988, do Ministério da Previdência e Assistência Social.

De conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda, a título de lucro ou participação do resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Fundação tem as seguintes finalidades principais, em termos de benefícios:

- Complementar os benefícios previdenciários a que têm direito os participantes e respectivos dependentes, visando dar, ao longo do tempo, uma renda o quanto possível equivalente à que o participante teria a pleno serviço, nos termos do regulamento e do seu plano de benefícios e de custeio.
- Proporcionar aos seus participantes assistência financeira em geral, nos termos do regulamento específico, cujos retornos cubram a rentabilidade mínima atuarial estabelecida para o plano de benefícios e desde que preservada a finalidade não lucrativa da Fundação.

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, para as Entidades Fechadas de Previdência Privada. Os princípios e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações contábeis estão de acordo com as normas estabelecidas, por intermédio da Portaria MTPS n.º 3.671, de 23 de outubro de 1990, e Portarias SPC n.º 146, de 23 de novembro de 1995, SPC n.º 168, de 30 de janeiro de 1996, SPC n.º 175, de 26 de março de 1996 e SPC n.º 252 de 20 de novembro de 1996.

### 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

#### a) - Receitas e Despesas

As receitas e despesas foram registradas pelo regime de competência, exceto as receitas de dividendos decorrentes dos investimentos em ações, que foram escrituradas pelo regime de caixa.

#### b) - Ativo Realizável - Programa de investimentos

##### Renda fixa

São registrados os investimentos cujos rendimentos já estão definidos, pré-fixados ou pós-fixados, os quais são demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos mensalmente até a data do balanço. Os desajustes foram corrigidos e apropriados mensalmente à receita *pro rata die*, pelo prazo decorrido entre as datas de aquisição e de vencimento dos títulos.

Por não possuir, ainda, decisão judicial de última instância sobre imunidade tributária, a Fundação constitui e atualiza, mensalmente, provisão para imposto de renda sobre rendimentos, em conta retificadora de ativo e por ocasião do resgate o valor provisionado é transferido para o exigível contingencial, conforme descrição na nota 5.

#### Renda variável

As operações em fundos de renda variável são registradas ao custo das aquisições, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

O Imposto de Renda incidente sobre rendimentos de aplicações em renda variável, também foram registrados no exigível contingencial, tendo como base de cálculo o ganho real obtido nas vendas de ações ou resgates de fundos de renda variável.

#### Investimentos imobiliários

Estão demonstrados ao custo, acrescido da reavaliação, realizada no exercício de 1996, conforme laudo de avaliação de peritos especializados. Durante o exercício social de 1998 não houve correção monetária dos investimentos imobiliários, consoante determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio da Portaria SPC n.º 252, de 20 de novembro de 1996 e Ofício n.º 07/CGAA/SPC, de 08 de julho de 1996.

A depreciação foi contabilizada mensalmente em conta retificadora de ativo, sendo sua contrapartida reconhecida no resultado do programa de investimentos. Os valores das depreciações foram calculados pelo método linear, à taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescentes dos imóveis, conforme abaixo:

| Imóvel                                        | Taxa utilizada |
|-----------------------------------------------|----------------|
| <b>Edificações</b>                            |                |
| Edif. Centro Comercial Itália - Curitiba - Pr | 1,12% ao ano   |
| Edif. Gov. Parigot de Souza - Curitiba - Pr   | 1,25% ao ano   |
| Gleba 27/A Coordenação - F. do Iguaçu - Pr    | 1,34% ao ano   |
| Gleba 27/B Ex- Cobral - F. do Iguaçu - Pr     | 1,34% ao ano   |
| Quadra 06 - Colégio - Foz do Iguaçu - Pr      | 1,18% ao ano   |
| Quadra 30 - Itamon - Foz do Iguaçu - Pr       | 1,12% ao ano   |
| <b>Instalações</b>                            |                |
| Edif. Gov. Parigot de Souza - Curitiba - Pr   | 10,00% ao ano  |

#### Operações com participantes

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e assistidos). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, atualizado pela TR - Taxa Referencial de Juros e acrescido de juros de 1% ao mês.

#### Operações com a Patrocinadora

Registra os débitos de contribuições da patrocinadora e de acréscimos de reservas, com prazo previsto para amortização em 60 meses, tendo sido a 1ª parcela paga em 28/06/96. Sobre o saldo devedor oriundo de contribuições de 1993 e 1994, incidem atualização monetária pela variação mensal da Taxa Referencial - TR acrescido dos encargos de 1% ao mês. Os demais débitos de anos anteriores foram atualizados pelas exigências atuariais de rentabilidade, como estipula o plano de benefícios.

#### c) Ativo Permanente

##### Imobilizado

Representa os bens necessários ao funcionamento da entidade.

Tais bens foram registrados ao custo, ajustados pela movimentação de aquisições e baixas no período e pelas depreciações calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais:

|                            |   |     |
|----------------------------|---|-----|
| computadores e periféricos | - | 20% |
| veículos                   | - | 20% |
| móveis e utensílios        | - | 10% |
| máquinas e equipamentos    | - | 10% |



**Diferido**

No diferido foram registrados os gastos com **software**, que são amortizados à taxa de 20% a.a.

Durante o exercício social de 1998, não houve correção monetária do ativo permanente, consoante determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio da Portaria SPC n.º 252, de 20 de novembro de 1996, e Ofício n.º 07/CGAA/SPC de 08 de julho de 1996.

**4 - COMPOSIÇÃO SINTÉTICA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

|                                              | 1998                  | 1997                  |
|----------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>RENDA FIXA</b>                            | <b>206.159.969,54</b> | <b>143.600.649,42</b> |
| Títulos de Responsab. do Governo Federal     | 29.988.899,43         | 2.638.651,68          |
| Títulos de Responsab. dos Governos Estaduais | 25.963.727,02         | 22.569.413,95         |
| (-) Provisão para perda - LFT- Alagoas       | (4.145.193,35)        | (3.190.418,97)        |
| Aplicações em Instituições Financeiras       | 154.352.536,44        | 121.583.002,76        |
| <b>RENDA VARIÁVEL</b>                        | <b>32.633.778,83</b>  | <b>50.563.631,75</b>  |
| Fundos de Investimentos - R. Variável        | 32.633.778,83         | 50.563.631,75         |
| <b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>            | <b>34.652.814,22</b>  | <b>34.841.667,21</b>  |
| Terrenos                                     | 11.058.400,00         | 11.058.400,00         |
| Edific. Para uso próprio                     | 1.187.542,74          | 1.198.377,30          |
| Edificações locadas à Patrocinadora          | 6.444.896,62          | 6.513.297,34          |
| Edificações para renda                       | 15.775.568,79         | 15.904.619,01         |
| Aluguéis a Receber                           | 186.406,07            | 166.973,56            |
| <b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>           | <b>6.991.164,92</b>   | <b>5.197.044,79</b>   |
| Empréstimos                                  | 6.991.164,92          | 5.197.044,79          |
| <b>OPERAÇÕES COM A PATROCINADORA</b>         | <b>36.781.920,96</b>  | <b>45.995.352,59</b>  |
| Operações passivas Contratadas               | 36.781.920,96         | 45.995.352,59         |
| <b>TOTAL DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>    | <b>317.219.648,47</b> | <b>280.198.345,76</b> |

**5 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

A Fundação apresenta a seguinte situação com relação a impostos:

**IMPOSTO DE RENDA**

A Fundação requereu ação com vistas ao não pagamento do imposto de renda na fonte incidentes sobre rendimentos de operações financeiras realizadas. O processo foi julgado favorável à Fundação, conforme sentença proferida pelo Exmo. Sr. Juiz da 3ª Vara da Justiça Federal de Curitiba – Pr em 21/02/92. O processo encontra-se atualmente no Supremo Tribunal Federal - STF, aguardando julgamento final.

Para o exercício de 1998, nova legislação de Imposto de Renda alterou a alíquota incidente sobre rendimentos de investimentos de renda fixa que passou de 15% para 20%, enquanto que a alíquota determinada para rendimentos de renda variável permaneceu em 10%.

**IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS – IOF**

A Fundação também requereu ação para suspensão do pagamento do IOF, esta foi julgada procedente em primeiro grau, mas houve recurso por parte da União junto ao Tribunal Regional Federal - TRF da 4ª Região.

O TRF confirmou a sentença favorável e houve recurso extraordinário da Fazenda Nacional, para o Supremo Tribunal Federal - STF, onde aguarda julgamento.

Assim sendo, são mantidos os registros contábeis de provisões, que são atualizadas mensalmente com base na Taxa Referencial de Juros - TR, acrescidas de encargos de 6% ao ano, visando proteger o patrimônio de eventuais sentenças desfavoráveis no

julgamento da imunidade tributária desta Fundação. A composição das provisões relativas a estes impostos, em 31 de dezembro era a seguinte:

|                                                         | 1998                 | 1997                 |
|---------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Exigível Contingencial</b>                           | <b>29.148.899,29</b> | <b>22.425.911,22</b> |
| Imposto de Renda na Fonte - IRF                         | 29.032.501,38        | 22.324.050,22        |
| Imposto sobre Oper.Financeiras - IOF                    | 116.387,91           | 101.861,00           |
| <b>Provisões retificadoras de ativos não resgatados</b> | <b>8.082.499,00</b>  | <b>2.349.195,73</b>  |
| Imposto de Renda na Fonte - IRF                         | 8.082.499,00         | 2.349.195,73         |
| <b>TOTAL DE PROVISÕES</b>                               | <b>37.231.388,29</b> | <b>24.775.106,95</b> |

**6 - RESERVAS TÉCNICAS E FUNDOS****RESERVAS TÉCNICAS**

As reservas técnicas foram determinadas, de acordo com a nota técnica atuarial, do atuário independente José Roberto Montello. Representam o valor atual do total das Reservas Matemáticas de benefícios concedidos e a conceder e reservas a amortizar, calculadas com base no plano de benefícios, incluindo os resultados acumulados obtidos pela entidade, registrado na conta **Resultado Acumulado - Superávit Técnico**.

**a) - Benefícios Concedidos**

**Benefícios do plano** - Corresponde ao valor dos benefícios a serem pagos pela entidade aos participantes e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada (valor líquido, ou seja, avaliado com a exclusão das contribuições desses participantes e beneficiários).

**b) - Benefícios a Conceder**

**Benefícios do plano com a geração atual** - A entidade adota o plano de benefício definido, de acordo com a nota técnica atuarial. Os benefícios do plano com a geração atual correspondem ao valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

**Outras contribuições da geração atual** - Corresponde ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pela patrocinadora e pelos integrantes das gerações atuais, ainda que não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

**c) - Reservas a amortizar**

**Pelas contribuições especiais vigentes** - Corresponde à parcela de reserva a constituir relativa ao tempo de serviço anterior, e que está sendo devidamente integralizada por taxa suplementar sobre a folha de salários dos empregados da Patrocinadora a vigorar durante 480 meses a contar da data de constituição da Fundação, ou seja, abril de 1988.

Em 31 de dezembro o Passivo Atuarial (Reservas Matemáticas) era composto de:

| CONTAS        | DESCRIÇÃO                                  | 1998                   | 1997                   |
|---------------|--------------------------------------------|------------------------|------------------------|
| 2.3.1.1.00.00 | <b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>               | <b>162.619.410,00</b>  | <b>114.951.424,00</b>  |
| 2.3.1.1.01.00 | Benefícios do Plano                        | 162.619.410,00         | 114.951.424,00         |
| 2.3.1.2.00.00 | <b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>               | <b>122.159.949,00</b>  | <b>143.855.649,00</b>  |
| 2.3.1.2.01.00 | Benefícios do plano com a geração atual    | 218.344.321,00         | 254.141.033,00         |
| 2.3.1.2.03.00 | (-) Outras contribuições da geração atual  | (96.184.372,00)        | (110.285.384,00)       |
| 2.3.1.3.00.00 | (-) <b>RESERVAS A AMORTIZAR</b>            | <b>(27.205.716,00)</b> | <b>(30.864.080,00)</b> |
| 2.3.1.3.01.00 | (-) Pelas contribuições especiais vigentes | (27.205.716,00)        | (30.864.080,00)        |
|               | <b>TOTAL RESERVAS MATEMÁTICAS</b>          | <b>257.573.643,00</b>  | <b>227.942.993,00</b>  |

**FUNDOS****Programa Administrativo**

**Fundo Administrativo - Permanente** - Compreende um fundo constituído pelos valores registrados no ativo permanente. Sua finalidade é segregar do programa previdencial os recursos do programa administrativo, com o objetivo de complementar a margem de garantia do plano atuarial da entidade.

**Fundo Administrativo – Financeiro** – No exercício de 1998, a Patrocinadora ITAIPU Binacional, atualizou os procedimentos de execução financeira com relação à contribuições para a FIBRA, retroativamente ao exercício de 1997. Com as alterações, a contribuição para atender aos gastos administrativos da FIBRA é repassada pelo limite (15% das contribuições) e as eventuais sobras entre esse limite e o valor efetivamente realizado é mensalmente contabilizado no fundo administrativo para custeio futuro.

A constituição dos fundos do programa administrativo, no exercício, foi efetuada da seguinte forma:

**FUNDO**

|                                                               |                |
|---------------------------------------------------------------|----------------|
| Fundo Administ. Permanente                                    | 245.671,34     |
| Saldo em 31/12/97                                             | 248.031,77     |
| (-) Reversão no exercício de 1998                             | ( 2.360,43)    |
| Fundo Administ. Financeiro                                    | 1.020.540,60   |
| (+) Valor recebido em julho/98, retroativo à 01/01/97         | 823.735,00     |
| (+) Sobrecarga Administ. do Exercício                         | 3.110.224,07   |
| (-) Despesas Administ. do Exercício                           | (2.937.819,44) |
| (+) Valor utilizado na reversão do fundo administ. permanente | 2.360,43       |
| (+) Remuneração do fundo no exercício                         | 22.040,54      |
| Saldo dos Fundos Administrativos                              | 1.266.211,94   |

**Programa de Investimentos**

O fundo do programa de investimentos constitui a reserva de garantia de empréstimos para fazer face à cobertura do saldo devedor dos empréstimos contraindidos pelos participantes que vierem a falecer ou a ficar inválidos.

A movimentação, no exercício de 1998, das reservas técnicas e fundos foi a seguinte:

|                                            | 1997                  | CONSTITUIÇÕES<br>LÍQUIDAS | 1998                  |
|--------------------------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------|
| <b>Reservas Técnicas</b>                   | <b>260.321.758,50</b> | <b>28.428.675,46</b>      | <b>288.750.433,96</b> |
| Reservas Matemáticas                       | 227.942.993,00        | 29.630.650,00             | 257.573.643,00        |
| Benefícios Concedidos                      | 114.951.424,00        | 47.667.986,00             | 162.619.410,00        |
| Benefícios do plano                        | 114.951.424,00        | 47.667.986,00             | 162.619.410,00        |
| Benefícios a Conceder                      | 143.855.649,00        | (21.695.700,00)           | 122.159.949,00        |
| Benefícios do plano com a geração atual    | 254.141.033,00        | (35.796.712,00)           | 218.344.321,00        |
| (-) Outras contrib. da geração atual       | (110.285.384,00)      | 14.101.012,00             | (96.184.372,00)       |
| (-) Reservas a amortizar                   | (30.864.080,00)       | 3.658.364,00              | (27.205.716,00)       |
| (-) Pelas contribuições especiais vigentes | (30.864.080,00)       | 3.658.364,00              | (27.205.716,00)       |
| Resultado acumulado                        | 32.378.765,50         | (1.201.974,54)            | 31.176.790,96         |
| Superávit técnico                          | 32.378.765,50         | (1.201.974,54)            | 31.176.790,96         |
| <b>Fundos</b>                              | <b>631.161,48</b>     | <b>1.135.149,61</b>       | <b>1.766.311,09</b>   |
| Programa administ.                         | 248.031,77            | 1.018.180,17              | 1.266.211,94          |
| Programa de invest.                        | 383.129,71            | 116.969,44                | 500.099,15            |

**7 - DÉBITO DA PATROCINADORA NO CASO DE RETIRADA HIPOTÉTICA**

O valor do débito eventualmente devido pela patrocinadora, considerando sua retirada hipotética do plano de benefícios da Fundação, de forma a garantir os compromissos assumidos perante os seus participantes em 31 de dezembro de 1998, montava em R\$ 255.658.735,00, conforme segue:

|                        |                |
|------------------------|----------------|
| Benefícios concedidos: | 162.619.410,00 |
| Benefícios a conceder: | 93.039.325,00  |

**Total do débito: 255.658.735,00**

O Montante é plenamente coberto pelo ativo líquido em 31 de dezembro de 1998, de R\$ 288.750.433,96, de acordo com a interpretação da Resolução CPC n.º 06/88, observando-se o princípio de "Benefício com direito já acumulado".

**8 - TRANSFERÊNCIAS INTERPROGRAMAS****a) - Custeio Administrativo**

Para cobertura do custeio administrativo do programa previdencial, a entidade utiliza-se da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor é limitado em 15% das receitas de contribuições e é paga integralmente pela Patrocinadora ITAIPU Binacional. A importância gasta em despesas administrativas no exercício de 1998, representou 13,05%, calculados sobre as receitas de contribuições do exercício.

**b) - Resultado dos investimentos**

O resultado líquido gerado pelo programa de investimentos foi transferido para os programas previdencial e administrativo, cuja apropriação foi feita de forma proporcional, considerando-se o saldo de cada fundo.

**9 – ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS ELETRÔNICOS DE INFORMAÇÃO AO PROCESSAMENTO DE DATAS POSTERIORES AO ANO DE 1999.**

Em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa nº 18, de 14 de julho de 1998, da Secretaria de Previdência Complementar – SPC, que estabeleceu procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Privada, para adequação dos sistemas eletrônicos de informação ao processamento de datas posteriores ao ano de 1999, a Fundação encaminhou, conforme o item 2 da citada Instrução, o "Relatório de Adaptação dos sistemas Informatizados", com base nos meses de junho, agosto, outubro e dezembro de 1998, descrevendo o estágio em que se encontravam as seguintes ações:

- I – Inventário ou diagnóstico dos sistemas de informação;
- II – Planejamento das atividades de adequação;
- III – Adequação dos sistemas;
- IV – Testes; e
- V – Implementação.

**10 – ALTERAÇÃO DE CRITÉRIO**

No exercício de 1998, seguindo determinação da Secretaria de Previdência Complementar, constante do Ofício Circular nº 16, de 09 de junho de 1998, que padronizou os critérios a serem adotados na contabilização do Imposto de Renda na Fonte sobre rendimentos de aplicações dos Fundos de Pensão, a Fundação, desde de junho de 1998, vem procedendo o registro das provisões para imposto de renda em Despesas Contingenciais, assim como efetuou a transferência para esta conta de valores até então registrados em Despesas Diretas.



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

- (1) Examinamos os balanços patrimoniais da FUNDAÇÃO ITAIPU-BR DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – FIBRA, levantados em 31 de dezembro de 1998 e 1997, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (3) As reservas matemáticas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e 1997 foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados pelo atuário José Roberto Montello, o qual emitiu parecer datado de 19 de janeiro de 1999 e de 26 de janeiro de 1998, respectivamente.
- (4) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO ITAIPU-BR DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – FIBRA em 31 de dezembro de 1998 e 1997, o resultado de suas operações e o fluxo financeiro referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Privada.

Curitiba, 20 janeiro de 1999.

RUBEN MENDES MATOS  
Contador Responsável  
CRC – RS nº 36.249-T-PR.

NARDON, NASI & CIA. – AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC – RS Nº 542 – S – PR.

## PARECER ATUARIAL

- 1) A situação financeiro-atuarial da **FIBRA** em 31/12/98 apresenta-se equilibrada, refletindo um superávit Técnico de R\$ 31.176.790,96, equivalente a 10,80% do Ativo Líquido existente de R\$ 288.750.433,96. A título de comparação, registramos que em 31/12/97 a **FIBRA** apresentava um Superávit Técnico de R\$ 32.378.765,50, equivalente a 12,44% do Ativo Líquido existente de R\$ 260.321.758,50.
- 2) A evolução do valor da Reserva Matemática de 31/12/97 para 31/12/98 tem as seguintes origens:
  - a) (+) R\$ 227.942.993,00: Reserva Matemática reavaliada em 31/12/97.
  - b) (+) R\$ 3.834.623,00: Crescimento decorrente do Custo Normal reavaliado ao final de 1998 ter apresentado um aumento líquido em relação ao reavaliado ao final de 1997 de 0,74% da folha salarial (aumento de 1,86% em 1998 contra aumento de 1,12% em 1997).
  - c) (+) R\$ 6.519.622,00: Crescimento decorrente da redução do saldo reavaliado em 31/12/98 da Reserva a Amortizar causada, basicamente, pela sensível redução ao longo de 1998 da folha salarial sobre a qual incide a contribuição suplementar de 2,32% e, em escala bem menor, por ajuste no "Fator de Capacidade do Salário", merecendo destaque que esse ajuste fez com que a redução do saldo fosse menor que o que teria ocorrido sem o ajuste.

d) (+) R\$ 1.619.078,00: Crescimento decorrente de se ter trabalhado na reavaliação atuarial do ano de 1998 com um "Fator de Capacidade de Benefícios" preservarem seu poder aquisitivo ao longo do tempo de 98% no lugar de 97,40% adotados na reavaliação atuarial do ano de 1997.

e) (+) R\$ 17.657.327,00: Crescimento decorrente do reflexo líquido de diversos outros fatores favoráveis e desfavoráveis, entre os quais destacamos: i) o fato da evolução salarial e de benefício ter ficado abaixo do indexador atuarial considerado que foi a TR; ii) o fato de não ter ocorrido renovação do quadro de participantes ativos; iii) o fato do "Fator de Capacidade" dos Salários ter sido elevado de 95% para 97,50%; iv) o fato de ter sido aplicado um ajuste na média salarial dos últimos 36 salários reajustados, considerando a média do auxílio alimentação, no valor de R\$ 218,55, somente para os participantes que optaram pelo autopatrocínio do referido auxílio alimentação, para aqueles que podem se aposentar nos próximos 36 meses e para os que estão em Riscos Iminentes.

f) (+) R\$ 257.573.643,00: Reserva Matemática reavaliada em 31/12/98.

**(f) - (a) = (b) + (c) + (d) + (e) =**

R\$ 257.573.643,00 - R\$ 227.942.993,00 = **R\$ 29.630.650,00.**

- 3) No entanto, se tudo tivesse ocorrido, ao longo de 1998, dentro do projetado com base nos resultados de custos e reservas da reavaliação atuarial de 1997 (o salário tivesse sido atualizado pelo indexador atuarial - TR; o quadro de participantes ativos tivesse se renovado e todos os demais parâmetros e hipóteses tivessem sido observados), o valor das Reservas Matemáticas da **FIBRA**, em 31/12/98, apresentaria a seguinte decomposição:

|                                            |                    |
|--------------------------------------------|--------------------|
| Reservas de Benef. a Conceder e Concedidos | R\$ 302.932.778,38 |
|--------------------------------------------|--------------------|

|                     |                     |
|---------------------|---------------------|
| Reserva a Amortizar | R\$ (33.725.338,04) |
|---------------------|---------------------|

|                                 |                    |
|---------------------------------|--------------------|
| Reserva Matemática (Recorrente) | R\$ 269.207.440,34 |
|---------------------------------|--------------------|

e, conseqüentemente, o Superávit Técnico em 31/12/98, seria de R\$ 19.542.993,62.

- 4) Conseqüentemente, o efeito líquido do conjunto de fatores relacionados na letras **b / c / d / e** do item 2 e no item 3 do presente Parecer Atuarial, fez com que o valor das Reservas Matemáticas da **FIBRA** em 31/12/98 se reduzisse em R\$ 11.633.797,34, ou seja, dos esperados R\$ 269.207.440,34 para os registrados R\$ 257.573.643,00 e, em decorrência, o Superávit Técnico se elevasse dos esperados R\$ 19.542.993,62 para os registrados R\$ 31.176.790,96.
- 5) Os resultados líquidos obtidos nas aplicações financeiras ao longo de 1998, já deduzidas as provisões para o Imposto de Renda, demonstram uma rentabilidade líquida positiva de 9,8576% calculado pelo método da Taxa Interna de Retorno – TIR, com base nos fluxos mensais de receitas e despesas, o que significou obter uma rentabilidade líquida 3,8519% menor em relação à meta atuarial de 14,2588% (equivalente a TR + 6% ao ano).

Sobre estes resultados financeiros, temos os seguintes comentários técnicos relevantes:

Se a **FIBRA** não estivesse provisionando o valor do Imposto de Renda neste exercício, a rentabilidade das aplicações financeiras ao longo de 1998 seria de 14,6712%, calculado pelo método da Taxa Interna de Retorno – TIR, com base nos fluxos mensais de receitas e despesas, o que significaria obter uma rentabilidade 0,3609% superior à meta atuarial de 14,2588% (equivalente a TR + 6% ao ano). Cabe ressaltar que a **FIBRA** tem convicção de que goza de imunidade

i) tributária, sendo cautelosa a diretriz de provisionar o Imposto de Renda;

ii) Em 1998 esta provisão de Imposto de Renda passou



a impactar de forma mais significativa a rentabilidade líquida apurada pela **FIBRA**, em função do aumento de alíquota das aplicações financeiras que entrou em vigor a partir de janeiro/98;

- iii) Face a tantos aspectos adversos que influenciaram fortemente, de forma negativa, o desempenho das bolsas de valores brasileiras, ressaltando inclusive, que a bolsa de São Paulo teve uma queda de 33,46% no ano de 1998, o resultado obtido pelas aplicações financeiras da **FIBRA** ao longo de 1998 pode ser considerado satisfatório, e nos deixa evidente a importância para a **FIBRA** de que a Imunidade Tributária, objeto de pendência judicial com o fisco, seja reconhecida definitivamente no fórum competente.

- 6) A decomposição do Passivo Atuarial e da Reserva Técnica nas suas principais grandezas, comparado com 1997, tem as seguintes aberturas:

| Reservas                            | 31/12/98        | 31/12/97        | Varição |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|---------|
| Res. de Benefícios Concedidos       | 162.619.410,00  | 114.951.424,00  | +41,47% |
| Res. de Benefícios a Conceder       | 122.159.949,00  | 143.855.649,00  | -15,08% |
| Res. a Amortizar                    | (27.205.716,00) | (30.864.080,00) | -11,85% |
| Res. Matemáticas (Passivo Atuarial) | 257.573.643,00  | 227.942.993,00  | +13,00% |
| Superávit Técnico                   | 31.176.790,96   | 32.378.765,50   | - 3,71% |
| Res. Técnicas (Ativo Líquido)       | 288.750.433,96  | 260.321.758,50  | +10,92% |

- 7) A expectativa sobre os níveis futuros de inflação e, consequentemente, sobre a capacidade dos benefícios concedidos pela **FIBRA** de preservar seu poder aquisitivo ao longo dos anos futuros, nos levaram a estimar a perda média anual de poder aquisitivo em 2% e, dessa forma elevar o denominado "Fator de Capacidade" dos Benefícios de 97,40% para 98%. Tal "Fator de Capacidade" funciona analogamente à um deságio no valor da Reserva Matemática.
- 8) A Reserva a Amortizar de R\$ 27.205.716,00, foi avaliada com base na taxa suplementar vigente de 2,32% aplicada sobre o valor atual de uma folha de salários ajustada conforme os parâmetros utilizados na presente avaliação atuarial, considerando um crescimento médio real de salário de 3,79% ao ano, uma taxa de desconto de 6% ao ano, e um prazo de amortização, aprovado pela SPC do MPAS quando do reconhecimento da **FIBRA** como Entidade Fechada de Previdência Privada, de 40 anos a contar de abril de 1988 (restam 351 meses a contar, inclusive, de janeiro de 1999).
- 9) Quanto aos valores registrados como Reserva Matemática de Benefícios Concedidos e a Conceder, como Reserva a Amortizar e como Superávit Técnico, atestamos que os mesmos, observadas as colocações constantes deste Parecer Atuarial, foram reavaliados em 31/12/98 por nossa Consultoria Atuarial Independente, com base em métodos de financiamento e em parâmetros atuariais análogos aos utilizados na Reavaliação Atuarial do ano de 1997, bem como com base nos dados cadastrais fornecidos pela **FIBRA** e julgados coerentes por nossa Consultoria.
- 10) O Montante da Reserva Matemática, considerando uma hipotética retirada de Patrocinadora em 31/12/98, de acordo com interpretação da Resolução CPC nº 06/88 feita dentro do princípio de "Benefícios com Direitos Já Acumulados", utilizando o "Fator de Capacidade" de 98%, alcançou o valor de R\$ 255.658.735,00 plenamente coberto pelo Ativo Líquido, então existente, de R\$ 288.750.433,96, sendo que,

sem usar "Fator de Capacidade", esse valor alcançaria a R\$ 263.863.614,00 também plenamente coberto pelo Ativo Líquido da **FIBRA**, o que demonstra persistir, nessa Fundação, uma equilibrada situação financeiro-atuarial ao final do exercício de 1998.

RIO DE JANEIRO, 19 de janeiro de 1999

JOSÉ ROBERTO MONTELLO  
MIBA N.º 426

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAIPU-BR de Previdência e Assistência Social, usando das atribuições que lhes conferem os Estatutos da Entidade, após exame do Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 1998, e respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício e do Fluxo Financeiro, encerrados em 31 de dezembro de 1998, bem como as contas e atos da Diretoria Executiva, relativos ao exercício de 1998, e, embasados nos pareceres do Consultor Atuarial José Roberto Montello e dos Auditores Independentes – Nardon, Nasi & Cia., são de opinião que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posição econômico-financeira da Fundação, merecendo a aprovação do Conselho de Curadores.

Curitiba, 05 de fevereiro de 1999.

ELIAN JOSÉ DO NASCIMENTO  
Presidente

ELIANE CORDEIRO UHLMANN  
Conselheira

HENRYK ISKOROSTENSKI NETO  
Conselheiro

## PARECER DO CONSELHO DE CURADORES

O Conselho de Curadores da Fundação ITAIPU-BR de Previdência e Assistência Social – FIBRA, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou o Relatório de Gestão e a prestação de contas constituída de: Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício e da Demonstração do Fluxo Financeiro, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1998, devidamente acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes Nardon, Nasi & Cia., pelo Parecer Atuarial do Consultor José Roberto Montello e do Parecer do Conselho Fiscal, deliberando pela aprovação dos documentos mencionados no inciso II do Art. 20, dos Estatutos da FIBRA, relativos ao exercício de 1998.

Curitiba, 22 de fevereiro de 1999.

Edson Neves Guimarães  
Presidente

Alexandre Machado Fernandes Filho  
Conselheiro

Ariel da Silveira  
Conselheiro

Eugênia Hanchuck  
Conselheira

João Alberto Correia da Silva  
Conselheiro

Flórcio Medeiros da Costa  
Conselheiro